

020

**CONTRIBUIÇÃO AO MODELO DE EVOLUÇÃO TERMOTECTÔNICA DA PORÇÃO SUDESTE DA MARGEM CONTINENTAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA PELA ANÁLISE TRIDIMENSIONAL DE DADOS DE CAMPO POTENCIAL E TRAÇOS DE FISSÃO**

**INSERIDOS EM MODELOS DIGITAIS DE TERRENO (MDT).** *Rafael Holst, Silvia Beatriz Alves Rolim, Andrea Ritter Jelinek (orient.) (UFRGS).*

O trabalho visa integrar os dados obtidos a partir da análise termotectônica por traços de fissão em apatitas, com o modelo digital de terreno (MDT), dados de sensoriamento remoto e imagens de pseudo-gravimetria. A área situa-se na porção SE da margem continental do Estado de Santa Catarina. O embasamento da região é constituído predominantemente pelos granitóides Brasileiros da Suíte Pedras Grandes, do Batólito de Florianópolis que pertence ao Cinturão Dom Feliciano. As rochas da Bacia do Paraná pertencem às Formações Rio do Sul e Rio Bonito, ambas do Permiano Inferior e Serra Geral, com diques e soleiras de diabásio do Juro-Cretáceo. Esta porção da margem continental tem uma compartimentação tectônica controlada por estruturas de direção preferencial NNE-SSW e WNW-ESE. Pretende-se aperfeiçoar o modelo de evolução termotectônica da região, obtido pela análise por traços de fissão em apatita. Este refinamento será feito através da análise integrada de dados, permitindo a associação entre arcabouço tectônico, dados de geomorfométricos e termocronológicos. Os métodos empregados foram: i) geração do MDT da área a partir do cálculo da diferença de paralaxe do par estereoscópico das bandas 3N e 3B (região do infravermelho próximo) do sensor ASTER; ii) ortorretificação da imagem pela inserção de pontos de controle selecionados da carta topográfica da região de Criciúma; iii) geração da imagem de pseudo-gravimetria a partir do processamento de dados de magnetometria aérea; iv) fusão do MDT com as imagens do ASTER e de pseudo-gravimetria; v) análise dos resultados. (Fapergs).